



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, fx. 14 / Playlist "29º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Exulte de alegria quem busca a Deus, / quem busca a Deus, quem busca a Deus; / sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! / Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? / Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua Palavra. / O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. / Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! / No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. / Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na certeza de que ele sempre nos socorre, clamamos a Deus a exem-

plo da viúva persistente da parábola evangélica. Inclinando a nós o seu ouvido, o Senhor se dispõe a atender às nossas súplicas e fazer justiça aos injustiçados. Celebremos o mistério pascal de Cristo, que nos anima a permanecer firmes na verdade e no anúncio do Evangelho.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

PR: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós... **AS:** Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus,

Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS:** Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus, fonte de sabedoria, nos motiva a erguer nossas mãos, pois o Senhor não deixa de ouvir a oração perseverante, expressão e alimento da fé em meio aos conflitos.

6 I LEITURA (Ex 17,8-13)

Leitura do Livro do Êxodo. — Naqueles dias, ⁸os amalecitas vieram atacar Israel em Rafidim. ⁹Moisés disse a Josué: "Escolhe alguns homens e vai combater contra os amalecitas. Amanhã estarei, de pé, no alto da colina, com a vara de Deus na mão". ¹⁰Josué fez o que Moisés lhe tinha mandado e combateu os amalecitas. Moisés, Aarão e Ur subiram ao topo da colina. ¹¹E, enquanto Moisés conservava a mão levantada, Israel vencia; quando abaixava a mão, vencia Amalec. ¹²Ora, as mãos de Moisés tornaram-se pesadas. Pegando então uma pedra, colocaram-na debaixo dele para que se sentasse, e Aarão e Ur, um de cada lado, sustentavam as mãos de Moisés. Assim, suas mãos não se fatigaram até o pôr do sol, ¹³e Josué derrotou Amalec e sua gente a fio de espada. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 120(121)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 25 / Playlist "29º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra.



1. Eu levanto os meus olhos para os montes: / de onde pode vir o meu socorro? / "Do Senhor é que me vem o meu socorro, / do Senhor que fez o céu e fez a terra!"

2. Ele não deixa tropeçarem os meus pés, / e não dorme quem te guarda e te vigia. / Oh, não, ele não dorme nem cochila, / aquele que é o guarda de Israel!

3. O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, / é uma sombra protetora à tua direita. / Não vai ferir-te o sol durante o dia, / nem a lua através de toda a noite.

4. O Senhor te guardará de todo o mal, / ele mesmo vai cuidar da tua vida! / Deus te guarda na partida e na chegada. / Ele te guarda desde agora e para sempre!

8 II LEITURA (2Tm 3,14-4,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. — Caríssimo, ¹⁴permanece firme naquilo que aprendeste e aceita-te como verdade; tu sabes de quem o aprendeste. ¹⁵Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras: elas têm o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Cristo Jesus. ¹⁶Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para argumentar, para corrigir e para educar na justiça, ¹⁷a fim de que o homem de Deus seja perfeito e qualificado para toda boa obra. ⁴¹Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de vir a julgar os vivos e os mortos, e em virtude da sua manifestação gloriosa e do seu Reino, eu te peço com insistência: ²proclama a Palavra, insiste oportuna ou importunamente, argumenta, repreende, aconselha, com toda a paciência e doutrina. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Lucas 18,1-8)

Aleluia, aleluia, aleluia.

A Palavra de Deus é viva e eficaz em suas ações; / penetrando os sentimentos, vai ao íntimo dos corações.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de rezar sempre e nunca desistir, dizendo: ²⁴Numa

cidade havia um juiz que não temia a Deus e não respeitava homem algum.

³Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, pedindo: "Faze-me justiça contra o meu adversário!" ⁴Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: "Eu não temo a Deus e não respeito homem algum. ⁵Mas esta viúva já me está aborrecendo. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha a agredir-me!"

⁶E o Senhor acrescentou: "Escutai o que diz esse juiz injusto. ⁷E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar?" ⁸Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do Homem, quando vier, será que ainda vai encontrar fé sobre a terra?" — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1)** e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2)** que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **1)** nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, **2)** foi crucificado, morto e sepultado; **1)** desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; **2)** subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, **1)** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. **2)** Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, **1)** na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, **2)** na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, o Senhor nos pediu que rezássemos sem desanimar. Acolhendo seu convite, apresentemos-lhe nossas súplicas, dizendo:

AS: Senhor, venha a nós o vosso Reino!

1. Pela Igreja, para que seja sempre uma comunidade de oração em que as pessoas possam fazer experiência com Deus e reunir forças para a caminhada diária, roguemos ao Senhor.

2. Pelos governantes e pelos juizes, para que ajam com justiça e ética e sejam sensíveis ao clamor dos pobres e marginalizados da sociedade, roguemos ao Senhor.

3. Pelos que não rezam, para que descubram a oração como caminho para um autêntico encontro com Deus, roguemos ao Senhor.

4. Pelos que se dedicam ao estudo e ao anúncio da Palavra de Deus, para

que estejam sempre abertos às suas inspirações para a prática da justiça, para o amor à verdade e para o cuidado com a vida, roguemos ao Senhor.

5. Pela nossa comunidade, para que seja fiel e perseverante na oração comprometida com a vida do povo mais sofrido, roguemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Concluamos, rezando a oração do papa Francisco pelo Sínodo da Igreja:

AS: Vem, Espírito Santo. / Tu que suscitais novas linguagens e pões palavras de vida em nossos lábios, / livra-nos de nos tornarmos uma Igreja museu: / bela, mas muda; / com muito passado, mas pouco futuro. / Vem no meio de nós, / para que, na experiência sinodal, não nos deixemos vencer pelo desencanto, / a profecia não dilua, / não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. / Vem, Espírito de amor, / abre nossos corações à escuta. / Vem, Espírito de santidade, / renova o santo povo fiel de Deus. / Vem, Espírito criador, / renova a face da terra. / Amém!

Liturgia Eucarística



Cristo na Eucaristia é o caminho pelo qual Deus nos propõe a salvação da humanidade. Reconhecendo que nada podemos sozinhos, pedimos ao Senhor que permaneça sempre conosco.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: VIMOS TE LOUVAR, 6 SENHOR, faixa 6 / Playlist "29º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

1. Pelos dons da natureza / e o labor da humanidade, / teu amor nos enobrece / em ternura e verdade!

O teu nome bendizemos, / ó Senhor do mundo inteiro! / Tu és a bela primavera / nos recantos desta terra!

2. Os confins do universo / contemplaram os teus feitos! / És o Deus eterno e santo, / da justiça e do direito!

3. Cante o céu e cante a terra / pela luz que não se apaga: / teu amor é luminoso, / clareando a nossa estrada!

Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos

participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

AS: Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados".

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A salvação dos homens pelo homem (Missal, páginas 430/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou

o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **AS:** Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 3, faixa 28 / Playlist "29º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

Antífona: Jesus disse, então, aos seus seguidores:

É preciso orar sempre, sem jamais desistir! (bis)

1. Como é bom agradecermos ao Senhor / e cantar salmos de louvor ao Deus altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade, / e o vosso amor fiel a noite inteira.

2. Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos, / e rejubilo de alegria em vossas obras. / Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, / quão profundos são os vossos pensamentos!

3. Só o homem insensato não entende, / só o estulto não percebe nada disso! / Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, / são destinados a perder-se para sempre.

4. O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

"Todos sentimos momentos de cansaço e desânimo, sobretudo quando nossa oração parece ineficaz. Mas Jesus tranquiliza-nos: diversamente do juiz desonesto, Deus atende seus filhos de modo imediato, embora isso não signifique que o faça segundo os tempos e modos que gostaríamos. A oração não é uma varinha mágica! Ela ajuda a conservar a fé em Deus, a confiar nele até quando não compreendemos sua vontade" (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Estendei, Senhor, sobre os vossos fiéis a vossa mão protetora, para que vos busquem de todo o coração e mereçam conseguir o que vos pedem. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL (CD: OUVIR, ORAR, SENTIR, faixa 10 / Playlist "29º Domingo do Tempo Comum - Liturgia Diária")

1. Peça ao Pai, e ele lhe dará; / bata à porta, e ela se abrirá. / O que pedir receberá, / e quem procura encontrará.

O Pai do céu dará bem mais, / Deus nunca mede o que nos faz. / Ele oferece sempre o melhor, / ele oferece sempre o melhor.

2. Pai do céu, Jesus ensinou / a te pedir seja o que for, / então eu peço, por favor, / cuida do nosso coração.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Ef 2,1-10; Sl 99; Lc 12,13-21 – 3ª f. (S. Lucas): 2Tm 4,10-17b; Sl 144; Lc 10,1-9 – 4ª f.: Ef 3,2-12; Cânt.: Is 12,2-6; Lc 12,39-48 – 5ª f.: Ef 3,14-21; Sl 32; Lc 12,49-53 – 6ª f.: Ef 4,1-6; Sl 23; Lc 12,54-59 – **Sábado:** Ef 4,7-16; Sl 121; Lc 13,1-9 – **Domingo:** Ecl 35,15b-17,20-22a; Sl 33; 2Tm 4,6-8.16-18; Lc 18,9-14.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.

A JUSTIÇA DE DEUS

Um homem possuía um cavalo bonito e forte. Sustentava a família à custa da força do animal, que puxava carroças, atendendo a serviços na região. Certo dia, chamado para recolher restos do jardim de uma casa, foi recebido pelo caseiro, que, admirado com o cavalo, logo perguntou seu nome. O dono respondeu: "O nome dele é Titã". "Nossa, que cavalo poderoso!", exclamou o outro. O homem retrucou: "Poderoso só há um, e este é Deus!" Seguiu-se longo silêncio.

De fato, poderoso é Deus. Ocorre que seu poder é diferente do poder da força. O poder dele é o amor. Amor incondicional. Na parábola do Evangelho de hoje (Lc 18,1-8), há duas forças bem desiguais: uma viúva injustiçada e um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas. Em meio a esse conflito, estão a coragem da viúva e seu tenaz e insistente apelo por justiça. Neste ponto o poder do juiz é comparável à força do cavalo referido acima: poderoso só há um. A justiça vem de Deus. Aliás, como diz o ditado popular: "A justiça de Deus tarda, mas não falha".

A parábola tem o objetivo de ensinar a comunidade de fé a não desistir diante das adversidades e das injustiças dos malvados. A insistência e a coragem da viúva são o combustível para que ela não desanime. A viúva é a imagem de uma Igreja firme e perseverante, que não se curva aos que se gabam do próprio poder e impõem fardos pesados aos pobres.

Na verdade, a parábola é, acima de tudo, um convite a pensarmos na qualidade de nossas orações. É oportuno meditarmos sobre a concepção que temos de Deus. Há quem insista em um Deus punitivo, de dedo em riste, pronto para nos condenar. Quando fazemos a experiência de sua misericórdia por nós, não desistimos mesmo em face das situações mais difíceis, porque levamos em nós a força da esperança.

Como afirmou sabiamente o dono do cavalo Titã: "Poderoso é Deus!" E é nesse poder amoroso que pausamos nossa vida. À semelhança da viúva, nossas orações e atitudes sejam contundentes, para que a justiça aconteça e o bem se realize.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE LITÚRGICA

22. A ORAÇÃO LITÚRGICA E OUTRAS FORMAS DE ORAÇÃO

A liturgia, especialmente a missa, é uma forma de oração muito importante, pois nela, com Cristo, na força do Espírito, vamos ao encontro do Pai, falamos com ele, mergulhamos na profundidade do seu amor e da sua graça e participamos do mistério maior da Páscoa redentora do Senhor. No entanto, como faz questão de afirmar a Igreja, "a vida espiritual não se resume na participação na liturgia" (SC 12). A vida de oração do cristão, associada ao seu testemunho diário, estende-se, ao longo da sua caminhada, a outras tantas formas de oração. "Orai sem cessar!" (1Ts 5,17), recomenda o apóstolo Paulo.

Jesus é o modelo da vida de oração, enquanto nos possibilita contemplá-lo, rezando ao Pai, em muitos momentos de sua jornada missionária. Algumas vezes nas sinagogas ou no templo, outras no recolhimento silencioso de um monte, mas sempre em sintonia com o Pai; assim seus discípulos e as multidões o encontravam. Seu testemunho foi tão forte, que chegaram a lhe pedir: "Ensina-nos a rezar!" (Lc 11,1). Então, como grande presente, Jesus deu a eles e a todos nós a oração do pai-nosso.

A oração integra nossa vida cristã como o ar que respiramos para viver. Rezamos na interioridade de nosso quarto; indo e vindo do trabalho ou do descanso; em momentos mais significativos de nossa vida, como quando vamos tomar alguma decisão importante ou enfrentar alguma situação desafiadora. Rezamos com a Palavra de Deus e também buscando a intercessão dos santos, como no rosário à Virgem Maria. Além disso, rezamos nos gestos de amor e bondade feitos aos irmãos, sobretudo aos mais necessitados, presença mesma de Jesus em nossa vida. E todas essas modalidades de oração ganham, na ação litúrgica, seu aperfeiçoamento, já que a liturgia é cume e fonte da ação da Igreja e da vida do cristão (SC 10).

Pe. Vanildo de Paiva